

LUISA CUNHA

ONGOING LANDSCAPES

de 11 de Outubro a 31 de Dezembro
Galeria Miguel Nabinho

Je Repars à Zéro

A melancolia pertence a quem se desliga, por instantes, do domínio espaço-temporal e realiza incursões em zonas insondáveis, que gradualmente são incluídas na escala individual. Na série *Ongoing Landscapes*, Luisa Cunha reconhece a premência de objetualidade que tal investida comporta, aquando da inclusão de resquícios de vida terrena aonde a evanescência atmosférica cobre todo o espaço alcançável. Despontando pontualmente da vastidão incomensurável do céu, o enublado passageiro fornece consistência visual ao campo do diáfano e, por acréscimo, devolve escala a breves apontamentos em que o geológico, o vegetal, o tectónico e o humano amiúde se confundem. Os elementos terrenos são tidos por sombras que, de imediato, adquirem um estatuto objetual para, de novo, ser diluída a sua nomeação – ecoando a condição de um ecrã cujos tons de cinza denotam a consciência de que apenas a sombra do infinito é passível de ser inscrita no dispositivo fotográfico.

Consciente da impossibilidade de fixação – do inumano e do humano –, Luisa Cunha subverte a natureza da fotografia, ao tomar a sucessão das paisagens como referencial de uma turista empenhada em esquecer os nomes daquilo que perscruta vezes sem fim.

Fernando Ribeiro

Galeria Miguel Nabinho

Rua Tenente Ferreira Duro, 18-B - 1350-315 Lisboa • Portugal